

**EXTRATO DA ATA DA 18ª REUNIÃO DE DIRETORIA (Gestão 2016-2018)**

**DATA:** 26 de junho de 2017

**INÍCIO:** 14 horas

**LOCAL:** Dependências do CRECI-RJ na cidade do Rio de Janeiro

**PRESIDÊNCIA:** MANOEL DA SILVEIRA MAIA

**I - PRESENCAS REGISTRADAS:** MANOEL DA SILVEIRA MAIA, Presidente; ANA LUIZA GOMES ANDERSON, 1ª Vice-Presidente; CASIMIRO VALE DA SILVA, 2º Vice-Presidente; EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES, 1º Diretor-Secretário; LINDA DOS SANTOS CALIL, 2ª Diretora-Secretária; LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI, 1º Diretor-Tesoureiro e SÉRGIO EDUARDO FERREIRA MENDES, 2º Diretor-Tesoureiro.

**II - ABERTURA**

**II. 1. QUORUM:** O Secretário Edberto Gonçalves informou haver quorum suficiente.

**II. 2. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Abrindo a reunião, o Presidente Manoel Maia pediu a proteção de Deus e colocou em discussão e votação a Ata da 17ª (décima sétima) Reunião Ordinária de Diretoria. Leitura dispensada. Não houve quem quisesse discutir. Aprovação por unanimidade.

**III - ORDEM DO DIA:**

**III.1. CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE 391** (trezentos e noventa e um) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS PELO SETOR DE INSCRIÇÃO E BAIXA, SENDO TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE.

O PRESIDENTE MANOEL MAIA iniciou dizendo que uma das melhores coisas que fez no CRECI foi implantar a entrega de carteira de estagiário, porque obriga o estagiário a comparecer solenemente e conscientemente, valorizando a função, não só de estagiário, mas também da pessoa jurídica, no qual passaram a respeitar mais a Instituição.

**III.2. CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE 113** (cento e treze) PROCESSOS DIVERSOS RELACIONADOS PELO SETOR DE PROCESSOS ESPECIAIS: O Presidente questionou o item 5 da pauta, subitem 6, sobre o pedido de baixa por remissão de débitos deferido parcialmente. A 2ª Diretora-Secretária Linda Calil, respondeu que o corretor não tinha direito a todo o pedido, pois o requerimento não estava assinado, disse que há treinamento em relação ao funcionário, mas que é preciso uma palavra mais incisiva com eles, pois alguns processos não têm sequer o requerimento, a pessoa solicita através de uma carta com AR e assim é necessário fazer o contato e exigir que ela venha ao CRECI. O 1º Diretor-Secretário Sr. Edberto Rodrigues, informou que diante desta situação é indeferido. O Presidente informou que não poderiam aprovar uma situação sem elementos, e que tinham uma Assistente Social, que trabalhou na gestão do Sr. Casimiro, e que trouxe outra Assistente Social que é mais diligente e que permanece no CRECI. Acrescentou que a gestão anterior do setor de Processos Especiais tinha poucos laudos/constatações das doenças referentes às justificativas dos processos especiais. O presidente colocou em discussão o item 5 da pauta. O 1º Diretor-Secretário Sr. Edberto Rodrigues, ressaltou que realmente precisa de uma pessoa que tenha conhecimento em Processos Especiais, pois por enquanto ninguém está fazendo nada a não ser as comissões da Coapin. Em relação às Comissões de Processos Especiais, informou ter separado somente aquelas pessoas que estavam acostumadas há mais de 2 ou 3 anos fazendo aquele tipo de

serviço, sendo necessário uma pessoa que tenha conhecimento para dar um parecer, como era com a Caroline, que dava sugestões diferentes e acrescentou que a comissão não era obrigada a acompanhar o parecer da Caroline. A 2ª Diretora-Secretária Linda Calil, interferiu dizendo que não é necessário um advogado, mas sim alguém que saiba ler o processo e o pedido, pois antes a Assistente Social dava o parecer nos processos e depois a Caroline via, tirava-se o relatório cadastral do corretor e depois jogava-se fora. O Presidente solicitou uma reunião com a Comissão, pois ele quer ver o tipo de serviço que cada um faz, como os membros trabalham, sua rotina e se entendem do assunto. O 1º Diretor-Secretário Sr. Edberto Rodrigues, informou que as pessoas que compõem as comissões têm um bom conhecimento, e elogiou a Suely, o Renato, e o Pereira que entrou mais recentemente. A 2ª Diretora-Secretária Linda Calil, disse que tem pedidos de multa eleitoral que a pessoa pede, não tem documento e já passou o prazo para justificar. O Presidente informou que, sobre as multas eleitorais, já houve oportunidade de justificativas, e acrescentou que o CRECI precisa se organizar, pois os corretores alegam que não recebem nenhuma notificação, e se isso acontece é porque o endereço está desatualizado, e se está assim, é porque ninguém nunca diligenciou neste sentido, e que já pegou situações que ao invés da correspondência ser direcionada para a residência, foi para o trabalho, sendo que o endereço comercial muda sempre. Devido a isto, teve que anular um processo porque o réu estava revel, mas na realidade ele não estava nesta condição, e explicou que a notificação não chegou na residência, que é o lugar mais fixo. A 2ª Diretora-Secretária Linda Calil, falou que tem um lugar muito sensível dentro da Secretaria, que precisa de uma pessoa que trabalhe com muita atenção, que faça o cadastro, porque o corretor dá entrada na documentação que vai para o setor de Cadastro e se houver um erro no número da casa, no e-mail ou no número do telefone, o corretor não irá receber a correspondência por nenhum canal. O Presidente ressaltou que terá que existir uma conferência após feito o cadastro. Diante disto, ficará 2 ou 3 meses com pessoas trabalhando com a mesma atribuição, e não vê outro jeito desta situação melhorar. Informou que no dia 28 de julho haverá um julgamento pelo STF, e que se nos for favorável, ele irá montar uma regra dentro do CRECI, e depois disso muitas coisas irão mudar. O 2º Diretor-Tesoureiro, Dr. Sergio Mendes, falou sobre os subitens III e IV da pauta, que são iguais, sugerindo que ficassem no mesmo subitem. O Presidente respondeu que é justo. A 2ª Diretora-Secretária Linda Calil, disse que falará com o responsável sobre a elaboração do relatório para a pauta. **TODOS OS PROCESSOS FORAM APROVADOS POR UNANIMIDADE.**

**IV – PRONUNCIAMENTOS DA DIRETORIA: O PRESIDENTE MANOEL MAIA** solicitou o pronunciamento da 1ª VICE-PRESIDENTE, DRª. ANA LUIZA GOMES ANDERSON, que cumprimentou aos colegas e se demonstrou satisfeita com a presença de todos no evento de comemoração dos 10 anos de criação da Ouvidoria. Em seguida, comentou que através das palestras que foram proferidas, puderam saber da importância que a Ouvidoria tem para uma Instituição. Comentou sobre a presença do palestrante ouvidor da Petrobras, que mostrou o trabalho que é desenvolvido, ressaltando que gostou muito, pois já tinha uma noção positiva a respeito disso, porém quando o viu abrangendo e falando tópico por tópico, pôde dimensionar (a extensão até onde vai) a importância da Ouvidoria neste sentido e, com isso, acha que tem que incentivar a ouvidoria a ouvir, porque é democrática a independência de poder com a isenção de ânimos, diz ter uma valia enorme que nos orienta muito, pois é um sensor do que está se passando, e onde se vê a sinceridade e lealdade do profissional comprometido com a verdade, não só de nos expor os problemas, como também o tato para ouvir os corretores de imóveis, aqueles que estão pretendendo do CRECI uma manifestação a respeito daquilo que o aflige, então nossa Ouvidoria, todos os componentes, os funcionários de Comunicação, todos que estão direta ou indiretamente ligados à Ouvidoria estão de parabéns, desde o Chefe, o Coordenador, a Márcia da Ouvidoria e também o Presidente, que teve esta sensibilidade de continuar dando estímulo a um setor tão importante como é a Ouvidoria, além do 2º Vice-Presidente Sr. Casimiro, que teve esta visão e iniciativa de que isto era necessário pelo dinamismo e progresso. Parabenizou todos os funcionários que são merecedores e fazem jus, todos estão de parabéns, porque só ganharão, agradeceu também aos patrocinadores e se mostrou admirada pelo entrosamento entre os ouvidores de várias Instituições, e por como são unidos, discutindo os assuntos em que um sabe o que o outro está fazendo, com respeito profissional, e chamar o colega para participar e ser homenageado, isto é um exemplo a ser seguido. Mencionou que o Presidente era avesso a elogios e ele se justificou dizendo que receberia uma homenagem hoje por aquilo que foi empreendido, mas não acha que deve



ser elogiado no exercício do cargo por aquilo que está exercendo, e que também ninguém deveria no exercício do cargo, receber homenagem por aquela execução, somente quando sair do cargo. A 1ª Vice-Presidente Drª. Ana Luiza, considera que o elogio dever ser dado a quem merece, sendo um estímulo, assim como na carreira militar quando se recebe uma medalha de honra ao mérito pelo tempo de serviço, que vai no histórico para o resto da vida, sendo motivo de orgulho, tendo a capacidade reconhecida, o trabalho reconhecido, é neste sentido que fala em termos de elogio. O Presidente informou que a Drª. Ana Luiza iria representar o CRECI na homenagem ao Sr. Casimiro, e ele deu o de acordo, ressaltando que não quer ser homenageado enquanto Presidente pois não acha ético. A 1ª Vice-Presidente Drª. Ana Luiza, acha gratificante ter o trabalho reconhecido e disse que de qualquer forma parabeniza o Presidente pelo recado no cargo “preservação”, e lembrou também que muitos dos que os sucedem, geralmente, esquecem dos que os antecederam e não fazem as homenagens devidas. Informou que já deu dois convênios para o Presidente assinar e agora está entregando mais um. Acrescentou que tem um outro processo da CDL que foi enviado pelo Jaime da Rocha Santos, de Petrópolis, trazido pelo Silvério, e informou que o Assessor Jurídico Dr. Leonardo deu um parecer contrário à proposta. Concluiu que o Assessor Dr. Leonardo não havia entendido, salvo melhor juízo, não concordou com ele, e leu a ementa proposta de parceria da Câmara de Dirigentes Lojistas feita pelo Dr. Leonardo: “Após analisar os termos do convênio proposto, entendo que o mesmo não se encontra de acordo com as exigências atuais do CRECI, sobretudo em relação ao parágrafo segundo, da cláusula segunda, que de forma expressa e antecipada registra possibilidade de haver cobrança judicial e extrajudicial em face dos corretores de imóveis inscritos no CRECI-RJ. Após as devidas retificações, sugiro o retorno da proposta à Assessoria Jurídica”, a Drª Ana Luiza observou que não está conflitante, pois as condições, o prazo e as formas de pagamento serão acordadas diretamente entre a segunda conveniada e os beneficiários deste convênio, sendo que eventuais cobranças judiciais ou extrajudiciais serão efetuadas única e exclusivamente em face dos inscritos no CRECI-RJ, que contratarem serviços junto à CDL, não recaindo sobre a primeira conveniada, o Creci Rj, qualquer responsabilidade direta ou indireta subsidiária ou solidária, o que está escrito nos exime de qualquer eventualidade e informou que é a mesma situação do convênio da Qualicorp, que não tem problema, onde só é oferecido o convênio. Informou que a Qualicorp antecipa os pagamentos para Unimed e se o corretor está atrasado com o pagamento é um problema da Qualicorp com o corretor, por isso, a Qualicorp supre para não prejudicar os demais, pagando tudo, depois busca a cobrança. Informou também que quem se associar a CDL e pagar R\$ 10,00 e tiver todo um benefício, se não pagar, o CRECI não terá nada a ver com isso. O Presidente perguntou se o convênio é para qualquer corretor de imóveis usar o CDL. A 1ª Vice-Presidente Drª. Ana Luiza confirmou. O 2º Diretor-Tesoureiro Dr. Sergio Mendes, disse que tem esse convênio e explicou que quando o corretor quiser uma ficha cadastral, vai recorrer à CDL, que fornece esta informação ao corretor, o CRECI apenas formaliza esse acordo entre as partes. A 1ª Vice-Presidente Drª. Ana Luiza, disse que não terá ônus com este convênio e a CDL possui mais de cento e vinte convênios firmados com diversas lojas, então se houver o convênio com a CDL, a mesma já tem toda uma estrutura de lojas de bens e serviços que já atendem aos associados CDL, então não seria preciso fazer convênios individuais com estas. O Presidente voltou a perguntar se este convênio é para os funcionários ou para os corretores. A 1ª Vice-Presidente Drª. Ana Luiza, respondeu que é para o corretor e funcionário inclusive. O Presidente perguntou se o corretor terá somente informações fornecidas pela CDL ou se também poderá utilizar o auditório, pois tem receio do corretor depredar as instalações da CDL. A 1ª Vice-Presidente Drª. Ana Luiza explicou que quando for feito o convênio com a CDL, será colocado à disposição dos profissionais corretores toda a gama de serviços disponíveis, e se o corretor estiver em dia com o Conselho ele será associado por R\$ 15,00 (custo anual), para adquirir o cartão fidelidade, e terá os descontos nas lojas conveniadas com vários percentuais de descontos, sendo assim, a responsabilidade é do corretor com a CDL, e a empresa ou o corretor que se filiar à CDL individualmente terá descontos proporcionais nas anuidades e de outros serviços. Diante disso, acha que seria bom para o CRECI e para o corretor que estiver em dia a concretização deste convênio. A 2ª Diretora-Secretária Linda Calil, acrescentou que o corretor tentará ficar em dia para obter este benefício. A 1ª Vice-Presidente Drª. Ana Luiza, informou também que o CRECI teria um espaço no livreto fornecido pela CDL para suas mensagens e propagandas gratuitas, e mostrou o livreto que veio anexo mencionando

os dizeres do Delegado Jaime “Um fato interessante é que a CDL possui um auditório que está sendo reformado atualmente que estará pronto até 30 de maio com disponibilidade para 40 pessoas com ar condicionado, som, projetor de teto. Já utilizamos anteriormente o referido auditório com uma palestra para o Presidente Dr. Maia com desconto de 30%”. Complementou dizendo que está à disposição a presença do Sr. Fernando Reis, que é o gerente comercial, para uma visita ao CRECI, no intuito de uma explanação mais profunda sobre o referido convênio caso seja necessário, e sugere que seja feito um vídeo, depois de feita a parceria, porque este contrato poderá se estender não só para Petrópolis mas também para todo o Rio de Janeiro, para pessoas físicas e jurídicas, com descontos e benefícios exclusivos sem cobrança de anuidade. No dia 21 de junho, comunicou ao Delegado Jaime que a proposta estava no jurídico e que tão logo tivesse uma resposta estaria posicionando para ele. Informou que já está agendada com a CDL em Petrópolis a reserva da sala no dia 7 de julho para o curso de documentação imobiliária, e no mesmo dia uma palestra do tabelião do 4º Ofício da Comarca de Petrópolis sobre documentação cartorária e leis pertinentes. Em seguida, comunicou que o Delegado Jaime já tem em pauta mais quatro convênios e o parabeniza por seu esforço. O Presidente concordou e a Dr.<sup>a</sup> Ana Luiza informou que conversará novamente com o Dr. Leonardo. A 2ª Diretora-Secretária Linda Calil, perguntou se para estender este convênio para outros locais deveria procurar a CDL. A 1ª Vice-Presidente Dra Ana Luiza, respondeu que depois da assinatura do convênio, poderá ser feito um termo aditivo estendendo para a região que solicitar o serviço. Acresceu informando que trouxe os convênios da Cia de Teatro Contemporâneo, que estará sempre mandando o agendamento e as programações culturais, e o convênio da Drogaria Galanti para assinatura do Presidente. Finalizou agradecendo o desempenho da funcionária Rosana que substituiu a funcionária Patrícia durante suas férias. O 2º VICE-PRESIDENTE, SR. CASIMIRO VALE DA SILVA, cumprimentou o Presidente e os demais companheiros e disse que foi oportuna e boa a solenidade dos 10 anos da Ouvidoria, tendo ficado feliz em ver que esse “filho” já completou 10 anos e que foi de grande valia para o CRECI, principalmente na época em que assumiu. Ressaltou a importância de se ouvir os corretores de imóveis, porque era uma grande dificuldade quando se pensou em implantar este setor e verificou que deu certo. O Presidente observou que a cultura da Ouvidoria não estava ainda disseminada no Rio de Janeiro. O 2º Vice-Presidente Sr. Casimiro, disse que uma das coisas que chamava sua atenção era que não se conseguia atender o corretor de imóveis, e foi quando criou o espaço do atendimento, isso era uma prioridade que tinha e foi bom ver que deu certo. O 1º DIRETOR-SECRETÁRIO, SR. EDBERTO RODRIGUES, cumprimentou o Presidente e todos os companheiros da mesa, em seguida solicitou ao Presidente que coloque uma pessoa para trabalhar nos Processos Especiais que entenda bem do assunto, pois a Regina está sobrecarregada, e no mês anterior não trouxe nenhum processo especial em consequência disto. O Presidente informou que não pode recolocar a Caroline no setor de Processos Especiais, porque ela está com um trabalho muito interessante e importante na Dívida Ativa. O 1º Diretor-Secretário Sr. Edberto Rodrigues, sugeriu uma pessoa do Jurídico, pelo menos uma vez por mês, para verificar os processos antes das Comissões. O Presidente prometeu verificar se será possível. O 1º Diretor-Secretário Sr. Edberto Rodrigues, falou sobre as pessoas que estão fazendo inscrição e pedindo regresso. O Presidente informou que tem como desdobrar isto com aprovação do Conselho Federal e que já tem uma Indústria de diplomas falsos no Rio de Janeiro, prometendo agendar uma reunião com Limão, Regina e Sr. Edberto Rodrigues no intuito de checarem os diplomas. O 2º Diretor-Tesoureiro Dr. Sergio Mendes, perguntou se não deveriam acionar a Polícia Federal. O Presidente respondeu que primeiro é preciso apurar os fatos e que, particularmente, não é favorável acionar a Polícia Federal, pois esteve aqui no dia 18 de dezembro antes de assumir no CRECI, tentou com a Dra. Vera sustar um processo na justiça federal, mas como ela já tinha dado entrada, sustou o de Niterói, e muitos daqueles processos eles tiveram que usar um critério na época do Roberto Guedes, dando provimento a um “recurso” para excluir da relação que estava na Polícia Federal os processos daqueles corretores, então tem muito receio disso cair no conceito do público e o CRECI ficar em uma situação ruim, pois diplomas falsos de TTI acabam com a profissão, ressaltando que hoje estão regularizando tudo. Em seguida informou que tiveram 900 processos falsos e que não eram daqueles da Dr.<sup>a</sup> Vera, mas já está tudo resolvido. Avultou que o conceito de seriedade da profissão já não é bom e que para a maioria dos que foram denunciados, as carteiras já foram entregues, porque foi tudo provado que era verdadeiro. O 2º Vice-Presidente Sr. Casimiro confirmou ter recebido uma lista do Sr. Severino, de Niterói, com diplomas falsos. O 1º Diretor-Secretário Sr.

Edberto Rodrigues, agradeceu a todos e finalizou seu pronunciamento. A **2ª DIRETORA-SECRETÁRIA, PROFESSORA LINDA DOS SANTOS CALIL**, após desejar boa tarde a todos, disse que como o Presidente já falou no início, a melhor coisa que fizeram foi dar esta relevância para os estagiários, porque eles saem do CRECI sabendo sua obrigação, o que considera importantíssimo ao entrar na profissão. Comentou que na entrega de carteiras, viu um senhor no balcão dizendo ter vindo cumprir a sua última obrigação no CRECI, e entrevistou dizendo que ele veio cumprir a primeira obrigação, pois receberá a carteira, e informando que a profissão que ele está entrando é regulamentada por uma lei federal. Com referência aos cursos de TTI, comunicou que, infelizmente, o Sindicato de Niterói não promove mais, está impedido, mas ainda tem outros que o fazem, e que é difícil consertar o mundo, mas que precisam tentar mudar a cultura dessas pessoas e considera importante os esclarecimentos no dia da entrega de carteira. Sobre a eleição, comentou que a votação é obrigatória, e quando leu os processos que já passaram muito do prazo, verificou que os corretores não sabem disso, pois a eleição ocorreu em 2015. Informou que ainda tem pessoas, neste ano, pedindo requerimento de advogado, que ela conhece. Achou importante explanar de uma forma esclarecedora sobre as obrigações que o corretor tem, não só de votar, mas de colocar o endereço em dia, de estar sempre em contato com o Conselho, porque ninguém guarda os números de telefones que são passados pelo setor de Eventos. Pediu ao presidente que o setor de Comunicação atualize o vídeo Institucional. O Presidente ressaltou que isso envolve custos, porque é feito com uma empresa, sendo uma das coisas que mais o preocupa, pois está atualizado até 2015. A **2ª Diretora-Secretária Linda Calil**, informou que no dia 10 de julho entregará 97 carteiras de estagiários, que está acompanhando os processos e verificando se a documentação está completa para não haver pendências depois, porque para os estagiários que estão entrando, esses serão os processos que irão ficar no CRECI, e se tiver algum documento que não esteja em conformidade e de acordo, já irão começar com o cadastro errado, por isso está dando esta atenção maior e ajudando nos processos de remissão e isenção por doença, porque realmente há necessidade. Comentou que para ela foi muito bom, porque aprendeu muito e hoje entende ainda mais como funciona, aprendendo mais a cada mês. Finalizou desejando a todos uma boa tarde e um bom retorno. O **1º DIRETOR-TESOUREIRO, LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI**, cumprimentou a todos e citou sobre o evento de comemoração dos 10 anos da Ouvidoria, que considerou sensacional, fazendo das palavras dele as da Drª. Ana Luiza, com uma ressalva: aquilo que deveria ser uma regra passa a ser uma grande exceção, aquilo que deveria ser a obrigação do corretor de imóveis, ou seja, atender o seu cliente com lisura, competência, lealdade e com ética profissional, passa a ser uma raríssima exceção, ao ponto do palestrante gravar e dar como testemunho aquilo que aconteceu com ele há alguns anos, sobre a honestidade que o corretor atendeu, como se fosse uma coisa rara, está no currículo dele e ele faz questão de citar isso, o que deveria ser a regra, bom que aconteceu com uma pessoa que está divulgando isso com competência, por isso achou o evento espetacular, superando sua expectativa, com o depoimento das pessoas de São Pedro, pois viveu aquilo, sendo tudo altamente positivo. Informou que sua pasta, a Tesouraria, está indo bem, levando em consideração o atual quadro que estão atravessando na economia e no Rio de Janeiro, em que só veem desgraça na TV. Estão com 66,11% do orçamento previsto. O Presidente perguntou quanto é a nossa arrecadação, e o **1º Diretor-Tesoureiro Sr. Laudimiro Cavalcanti** respondeu que a previsão orçamentária é 21 milhões. O Presidente observou que não acompanha isso, citou que a arrecadação mensal está boa e cresceu que para todos os cursos o corretor tem que pagar anuidade. Ressaltou que a dificuldade para emprego está grande, com 237 corretores que fizeram inscrição e pagaram uma anuidade e a inscrição, constatou que de 1097 arrecadarão a despesa do mês. O **1º Diretor-Tesoureiro Sr. Laudimiro Cavalcanti** analisou que em comparação ao ano anterior está um pouco melhor, e complementou dizendo que em relação ao convênio com a Caixa está indo tudo bem. Esclareceu que os corretores estavam com dúvidas em relação à certidão solicitada para o envio da documentação à Caixa, pois há uma de inteiro teor que se tira no atendimento ao custo de R\$ 30,00 e outra que pode ser obtida on line no site do CRECI, sem custo, e cresceu que em 24 horas o vídeo sobre o convênio da Caixa obteve setecentos e cinquenta visualizações, recorde no CRECI. Neste vídeo, é informado ao corretor como fará para se credenciar e tirar a certidão grátis no site oficial do CRECI. Encerrou desejando uma boa tarde para todos. O **2º DIRETOR-TESOUREIRO, SÉRGIO EDUARDO FERREIRA MENDES**, iniciou dizendo que está feliz com o setor de Dívida Ativa, porque o Presidente tem reconhecido a importância desta célula no CRECI. Explicou que sem a

mesma o CRECI não pode funcionar, porque sem receita não se pode ter despesa, ressaltando que esses valores irão se multiplicar para que o CRECI tenha verba para utilizar. Devido a isto, acrescentou que a folga da caixa se deve principalmente às notificações que foram enviadas para cobrança dos inadimplentes com o CRECI, a fim de que cumpram sua obrigação primordial com o Conselho que é o pagamento, e estas notificações estão sendo positivas, porque quando o corretor recebe a informação de que o nome dele será negativado, cerca da metade se preocupa em saldar a dívida, e isto é bom porque a inadimplência é muito alta. Constatou que a 2ª Diretora-Secretária Linda Calil, não tem chance de se pronunciar na solenidade de entrega de carteira e confessou que não comparece a estas reuniões justamente por este motivo, por não achar justo e ter noção de protocolo. Observou que desde o momento em que se convida uma pessoa para a mesa, esta deve ter um destaque no plenário, com o direito e não a obrigação de se manifestar para falar, caso contrário se torna deselegante o convite que se faz a mesma para sentar à mesa principal. Adicionou que se cada um que se sentasse à tribuna, diminuísse o seu tempo de elocução, isto daria acesso para que todos se manifestassem. Citou que os mais entendidos no assunto mencionavam que quanto maior o discurso, menor o interesse dos ouvintes, e que se cada pessoa falasse de dois a três minutos no máximo, isto seria salutar para o bom desenvolvimento da reunião. Acrescentou que o palestrante deve proferir pouco para ser ouvido e errar menos para ser aplaudido. Em seguida, sugeriu que a palavra seja dada a todos os membros da mesa que presidem a reunião, e que essa palavra seja reduzida ao máximo em 5 minutos e dentro de sua matéria/setor. O Presidente mencionou que anteriormente todas as pessoas que estavam na mesa falavam, mas começaram a exagerar, não no tempo, mas no sentido sobre o que falavam. Em relação ao que falavam observou que no momento de fala na solenidade, deve ser sobre assuntos voltados para os corretores, e que é seu dever falar, aconselhar, alertar e mostrar o que há de errado, por isso foram extintas as falas de todos os presentes à mesa, já que houve uma insurreição. Muitas vezes vê o corretor regozijando, satisfeito e honrado por fazer parte do Conselho. A 1ª Vice-Presidente Dr.<sup>a</sup> Ana Luiza, se posicionou dizendo que acha válido, como a 2ª Diretora-Secretária Linda Calil pleiteou, que é muito importante dar essas explicações para a conscientização do corretor, no intuito de que tudo possa ser entendido, que o objetivo não deve ser somente o de pegar a carteira, mas sim pegar o aval, e conforme as orientações que foram dadas, a obrigação está apenas começando. Acresceu referente à postulação do Dr. Sérgio Mendes, que se cada membro falasse estritamente sobre a atribuição que exerce, a missão e o papel, respeitando os limites, seria viável, pois quem deverá expor os assuntos de maneira ampla com uma abordagem maior é o Presidente. Sugeriu uma cartilha como apoio para os tesoureiros alertarem sobre as obrigações dos pagamentos, pois os corretores não têm consciência da legislação, e considera isso como uma obrigação dos diretores. Finalizou ressaltando que “palavras o vento leva”, por isso a importância de um manual para orientar o corretor. A 2ª Diretora-Secretária Linda Calil, sugeriu que o manual seja entregue ao corretor no momento em que ele receber a carteira para que leia e tome ciência. A 1ª Vice-Presidente Dr.<sup>a</sup> Ana Luiza, informou que alguns corretores alegam que trabalharam mal por falta de esclarecimento, e que o CRECI tem o foco somente em arrecadar. O 1º Diretor-Secretário Sr. Edberto Rodrigues, acrescentou que isso ocorria devido aos cursos que não eram feitos corretamente. O Presidente explicou que o problema seria da Secretaria. Declarou que faz questão de dar atenção às reclamações que chegam e de chamar as pessoas interessadas para esclarecimento. Orientou que o setor de Secretaria deveria enviar a documentação do corretor para o endereço residencial, porém manda para outros endereços onde o corretor não é encontrado, por falta de atualização no cadastro, motivo que para alguns julgamentos é dado a revelia. Informou que o corpo interno do Creci precisa ser melhorado, porque o existente não está preparado e não é competente. O 2º Diretor-Tesoureiro Dr. Sergio Mendes, retomou a palavra mencionando ser um absurdo a interrupção da solenidade para a passagem do vídeo, opinou que isto deveria que ser feito no início. O Presidente explanou que o corretor precisa saber sobre como funciona o Creci internamente: a Dra Ana Luiza com convênio, a Linda Calil com processo de estagiário, o Sr. Edberto Rodrigues com a Secretaria, o Sr. Casimiro Vale com suporte, o Sr. Laudimiro Cavalcanti com a Tesouraria. Existem informações que não gostaria divulgar, como por exemplo, quanto arrecadou, quanto tem em caixa, não só em entrega de carteiras como nas reuniões do Conselho, pois se não tiver o dinheiro dá-se conta dele. Acresceu que antigamente, aqueles que eram convocados para participarem da solenidade falavam, e se posicionou não sendo contra, mas não gostaria que todos se esquecessem de que esta permissão foi vedada, por motivos de estarem falando

assuntos indevidos como haviam sido ditos em momentos anteriores. A 2ª Diretora-Secretária Linda Calil, esclareceu que na solenidade é divulgada uma imagem pública da Diretoria do CRECI, pois a família do corretor faz parte de uma sociedade que tem uma visão do Conselho sendo mostrada naquele momento. A 1ª Vice-Presidente Dra Ana Luiza, exprimiu que o Sr Laudimiro Cavalcanti deve expor informações sobre onde o dinheiro é aplicado, por ser uma responsabilidade do gestor, não sendo necessário falar de valores. O Presidente se posicionou não achando necessária esta divulgação por causar expectativas. O 2º Diretor-Tesoureiro Dr. Sergio Mendes, retomou informando que não se interrompe uma reunião para passar um vídeo, e acrescentou que esse deveria ser passado antes da reunião. O presidente proferiu que o vídeo sobre as realizações do Conselho só é passado após o término da reunião, que o corretor se sente enaltecido por saber o que o Conselho faz, fez e está fazendo, e que o mesmo é a prova do que foi falado, pois o corretor pode ver o que o CRECI está concretizando. A 1ª Vice Presidente Drª Ana Luiza, comunicou que diante da argumentação do Presidente, este vídeo é apresentado para a consumação sobre tudo o que foi exposto anteriormente. O Presidente narrou ser bem democrático, que o seu interesse é sempre explicar algo no sentido de fazer com que os novos corretores entendam o que o CRECI realiza e o que é, além de chamar atenção para determinados assuntos, e acrescentou dizendo que faz o que precisa ser feito. O 1º Diretor-Tesoureiro Sr. Laudimiro Cavalcanti disse que no regimento/legislação consta sobre a entrega de carteira e os membros convocados à mesa. O Presidente finalizou dizendo que se todos os Diretores quiserem, poderão falar na solenidade, e que isso foi extinto porque estavam havendo pronunciamentos desnecessários, e os corretores não estavam satisfeitos, atualmente alguns têm elogiado estas solenidades, e dizem que se sentem honrados em fazer parte do Conselho que dignifica o corretor. Deu por encerrada a reunião.

**V – ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Reunião, da qual para constar, eu, EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES, 1º Diretor-Secretário, lavrei a presente ata que assino, bem como o Senhor Presidente, estando a gravação integral em meio digital à disposição de todos.

  
**EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES**

**1º Diretor-Secretário**

  
**MANOEL DA SILVEIRA MAIA**

**Presidente**